**DIA DO RADIALISTA – 07 DE NOVEMBRO**



O Dia do Radialista passou do dia 21 de setembro para o dia 07 de novembro, através de um decreto do presidente Lula, para homenagear o radialista, cantor e compositor Ary Barroso. A data antiga também surgiu de um decreto do presidente Getúlio Vargas, para lembrar a fixação dos níveis mínimos de salário dos trabalhadores em empresas de radiodifusão. Fica, então, o nosso reconhecimento aos profissionais das emissoras associadas.

Perfil de Ary Barroso - Ary Evangelista de Resende Barroso nasceu em Ubá-MG, na Fazenda da Barrinha, no dia 7 de novembro de 1903. Órfão de pai e mãe, foi criado pela avó materna e por uma tia. Aos 12 anos já tocava piano no cinema de sua cidade, fazendo fundo musical para filmes mudos. Em 1920 mudou-se para o Rio de Janeiro, onde formou-se em direito. Só em 1928, durante uma temporada em Santos-SP e Poços de Caldas-MG, lançou-se decisivamente à composição. As primeiras produções, "Eu vou à Penha" e "Vamos deixar de intimidade", foram bem recebidas e constituíram seu primeiro disco. Ary venceu o concurso carnavalesco de 1930 com a marcha "Dá nela". Entretanto, foi com o samba "Aquarela do Brasil", em 1939, que Ary Barroso inovou a música popular brasileira, incorporando ao acompanhamento células rítmicas até então só conhecidas em instrumentos de percussão. O mesmo iria ocorrer com outras composições suas, como "Na Baixa do Sapateiro" (1938), "Brasil Moreno"(com Luís Peixoto, 1942) e "Terra Seca" (1943). Em 1944, convidado por Walt Disney, fez nos Estados Unidos a música do filme "Você já foi à Bahia?", e recebeu o diploma da Academia de Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood. Paralelamente à música, Ary Barroso trabalhou como locutor e cronista esportivo, na Rádio Tupy. Também criou vários programas na emissora, entre eles a "Hora do calouro", onde surgiram grandes nomes da música popular. Em 1946 foi eleito vereador,e, em 1955, teve seu nome inscrito na Ordem Nacional do Mérito.  Ary Barroso foi considerado por críticos de todo o Brasil como o mais inventivo e patriota dos nossos compositores de todos os tempos. Ary Barroso morreu no Rio de Janeiro, num domingo de carnaval, em 09 de fevereiro de 1964.